

A Escola da Cidade e a do Campo

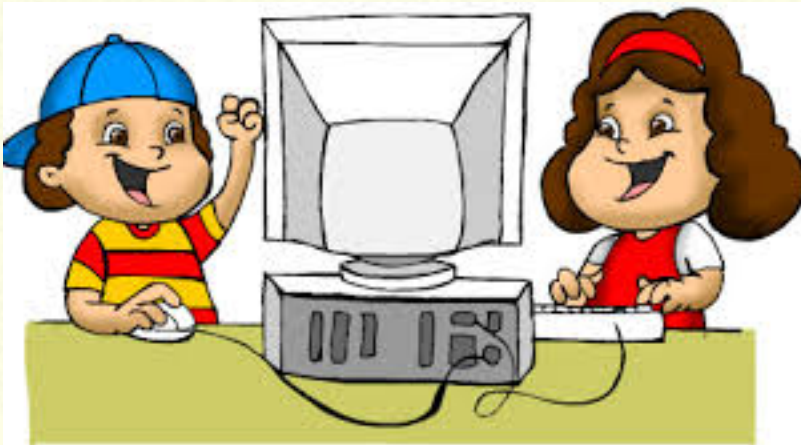


Era uma vez, uma professora chamada Ana que ensinava na zona rural de Vitória de Santo Antão. Ela gostava de ensinar. Sua turma era bastante esforçada apesar de toda a dificuldade que existia na humilde escola.

Lá a jovem professora não dispunha das tecnologias encontradas na zona urbana, onde trabalhava sua melhor amiga e também professora Carol.



Nessa escola existia tudo que Ana sonhava para seus queridos alunos da zona rural .

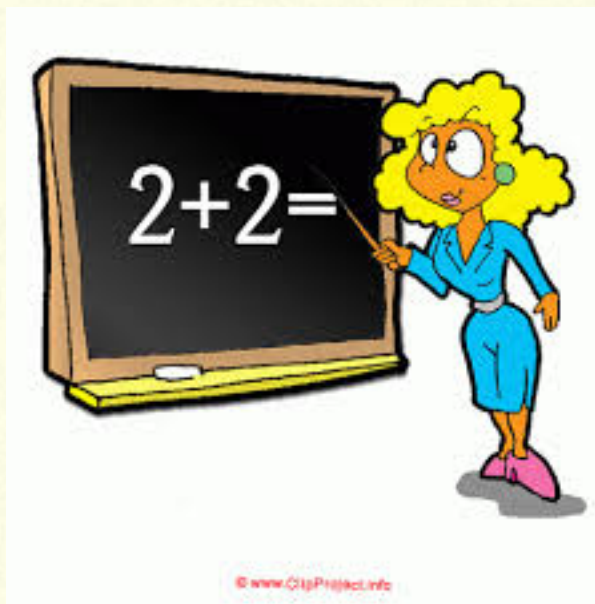


As salas climatizadas, tecnologia de ultima geração, alunos conectados, professores bem remunerados, tudo para dar certo.



Certo dia surgiu uma vaga na escola que Carol trabalhava, ela imediatamente lembrou de sua amiga Ana e de seu sonho em trabalhar numa escola bem estruturada, onde ela pudesse realizar seus sonhos de trabalhar com as devidas ferramentas tecnológicas que ela tanto queria para sua pequena escola de zona rural, mas que não era possível.

Atendendo o convite de sua amiga, a jovem professora foi conhecer a escola dos seus sonhos.



Para sua alegria, a escola era bem organizada fisicamente. Suas salas climatizadas, tecnologia de última geração, tudo bem organizados, auditórios, quadra de esportes, em fim tudo o que Ana queria e sonhava. Porém no que diz respeito aos alunos ...

Não tinham interesse pelas aulas, os professores tentavam explicar a matéria, dando o melhor de si e eles não davam a mínima.

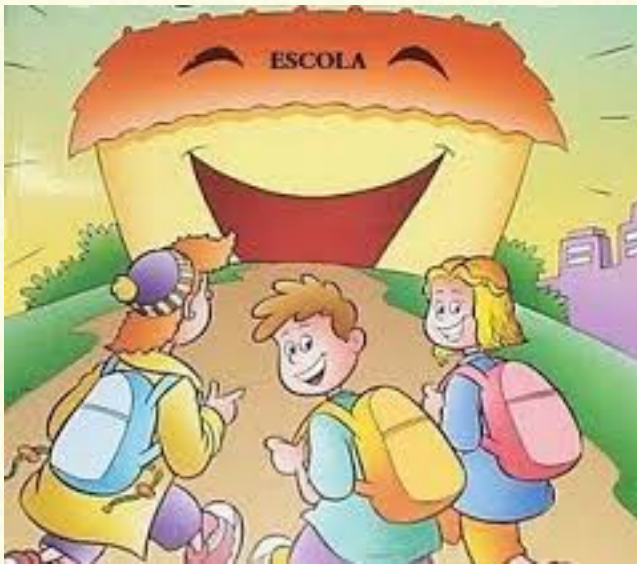


Não estudavam para as provas, só queriam colar, e ficar conectados com seus poderosos aparelhos tecnológicos (jogando, conversando em redes sociais, etc).



A jovem professorinha sonhadora e dedicada viu que por tudo o que era oferecido naquela renomada escola, sem o interesse e sem expectativa de vida dos alunos daquela escola, não valia a pena deixar sua humilde escola na zona rural, com seus alunos embora carentes, esforçados e queriam ser alguém na vida.





Moral da história:

Onde há interesse e dedicação, não importa o local,
o aprendizado acontece.